


Tema: Sector Vitivinícola					Âmbito: Regional	
Título: Cavaco pretende diversificação					Temática: Generalista	
2006/09/11	O PRIMEIRO DE JANEIRO – PRINCIPAL	Pág.16	Imagem: 1/1		Periodicidade: Diária	Inv.: n.a.

A REGIÃO DO DOURO NÃO SE DEVE CONCENTRAR NO VINHO

Cavaco pretende diversificação

Depender exclusivamente do vinho pode não ser uma boa opção para a região do Douro, sustentou ontem Cavaco Silva, durante a visita à zona, de manhã. “Interessa diversificar e estender a outras áreas” aconselhou o Presidente da República.

O Presidente da República considerou a Região Demarcada do Douro, que celebra 250 anos, como um território sub-aproveitado e defendeu uma diversificação dos produtos tradicionais que passa pelo turismo. Aníbal Cavaco Silva associou-se ontem às comemorações da mais antiga região demarcada do mundo - o Douro - e defendeu que este território não pode depender exclusivamente de um produto como é o caso dos vinhos. “Por

tada e que tem sido atingida pelos ciclos do preço mundial do Vinho do Porto”.

O Presidente da República destacou ainda o “pioneirismo” daqueles que criaram há 250 anos esta região demarcada: “Devemos homenagear esses homens do século XVIII que, com um pioneirismo extraordinário, criaram a primeira região demarcada do mundo que contribuiu decisivamente para a projecção desse produto único que é o vinho do Porto”.

Durante a manhã, Cavaco Silva assistiu a uma missa de Acção de Graças na Sé de Lamego, celebrada pelos bispos de Lamego, Vila Real, Bragança-Miranda, Guarda e

Algarve e ainda pelos bispos Emérito de Bragança-Miranda e Auxiliar de Braga.

Posteriormente entregou a medalha de grau de comendador da Ordem de Méri-

to, a título póstumo à família do historiador Armando de Almeida Fernandes.

As comemorações dos 250 anos da Região Demarcada do Douro, a primeira do mundo, começaram a 31 de Agosto e

Pedro Sarmiento Costal/Lusa



Presidente da República, especialista em economia, deu conselhos a responsáveis da região

decorreram até 14 de Dezembro, com eventos nos 21 concelhos abrangidos e ainda em Lisboa, Vila Nova de Gaia, Porto, Londres, Bruxelas e Rio de Janeiro.

Ontem cumpriram-se dois séculos e meio sobre o dia em que foi criada a “Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro”, que passou a controlar e a regulamentar a produção de vinhos no Douro.

Ontem cumpriram-se dois séculos e meio sobre o dia em que foi criada a “Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro”, que passou a controlar e a regulamentar a produção de vinhos no Douro.

Ontem cumpriram-se dois séculos e meio sobre o dia em que foi criada a “Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro”, que passou a controlar e a regulamentar a produção de vinhos no Douro.